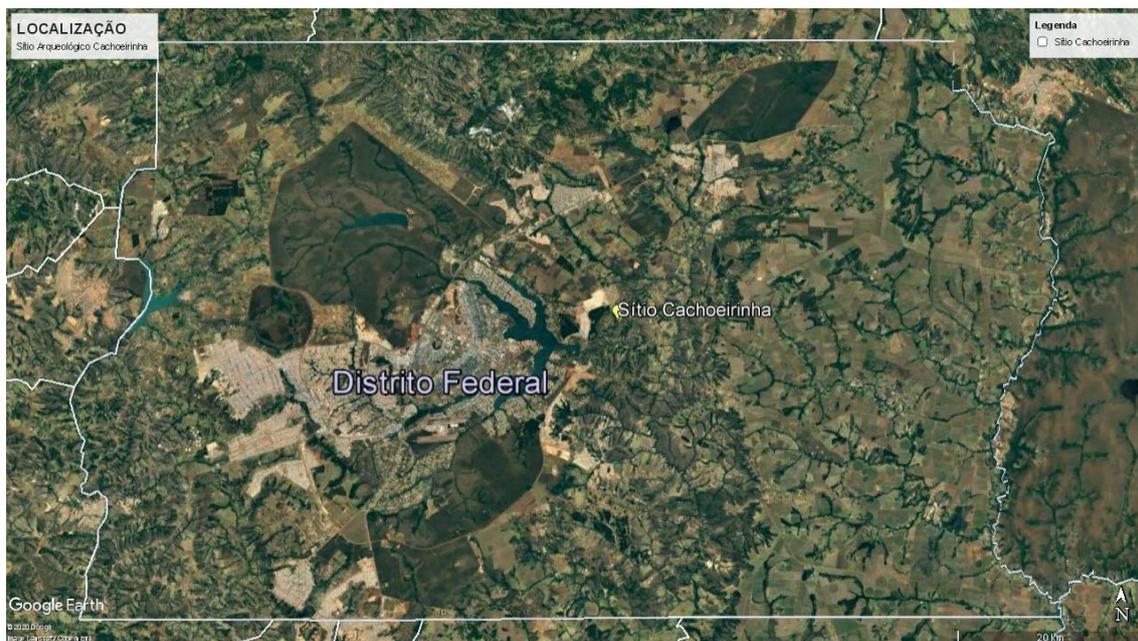


Sítio arqueológico cachoeirinha, presença humana no distrito federal há 8.414 anos.

No ano de 2017, durante pesquisas arqueológicas realizadas no âmbito do licenciamento ambiental de uma área residencial na Região Administrativa do Paranoá / DF, o arqueólogo e pesquisador Edilson Teixeira de Souza, identificou um sítio arqueológico no vale do córrego Cachoeirinha, que recebeu o nome de sítio arqueológico Cachoeirinha.



Localização do sítio arqueológico Cachoeirinha.

Inicialmente foram identificados vários afloramentos rochosos com marcas de lascamento. Essas marcas foram deixadas pela atividade de fragmentação intencional desses blocos. Numa análise mais aprofundada, o pesquisador também identificou inúmeras ferramentas produzidas em pedra lascadas (vestígios líticos), que foram confeccionadas a partir da exploração desses blocos em tempos pretéritos.



Afloramentos rochosos na área do sítio arqueológico cachoeirinha.



Ferramentas em pedra produzidas por lascamento (vestígios líticos).

Essas ferramentas por vezes são encontradas em locais que foram ocupados por grupos de antigos caçadores-coletores pré-coloniais e que ocuparam o Planalto Central brasileiro há milhares de anos. São ferramentas que apresentam gumes esculpido por lascamento, que teriam por objetivo cortar ou raspar algum tipo de material do cotidiano desses grupos, como a carne, couro ou madeira.

A pesquisa continuou entre os anos de 2018 e 2019, quando esse pesquisador e sua equipe realizaram novas escavações na área do sítio arqueológico Cachoeirinha, para aprofundar o conhecimento sobre o modo de vida desses grupos que utilizaram as rochas locais para a fabricação de ferramentas em pedra lascada.

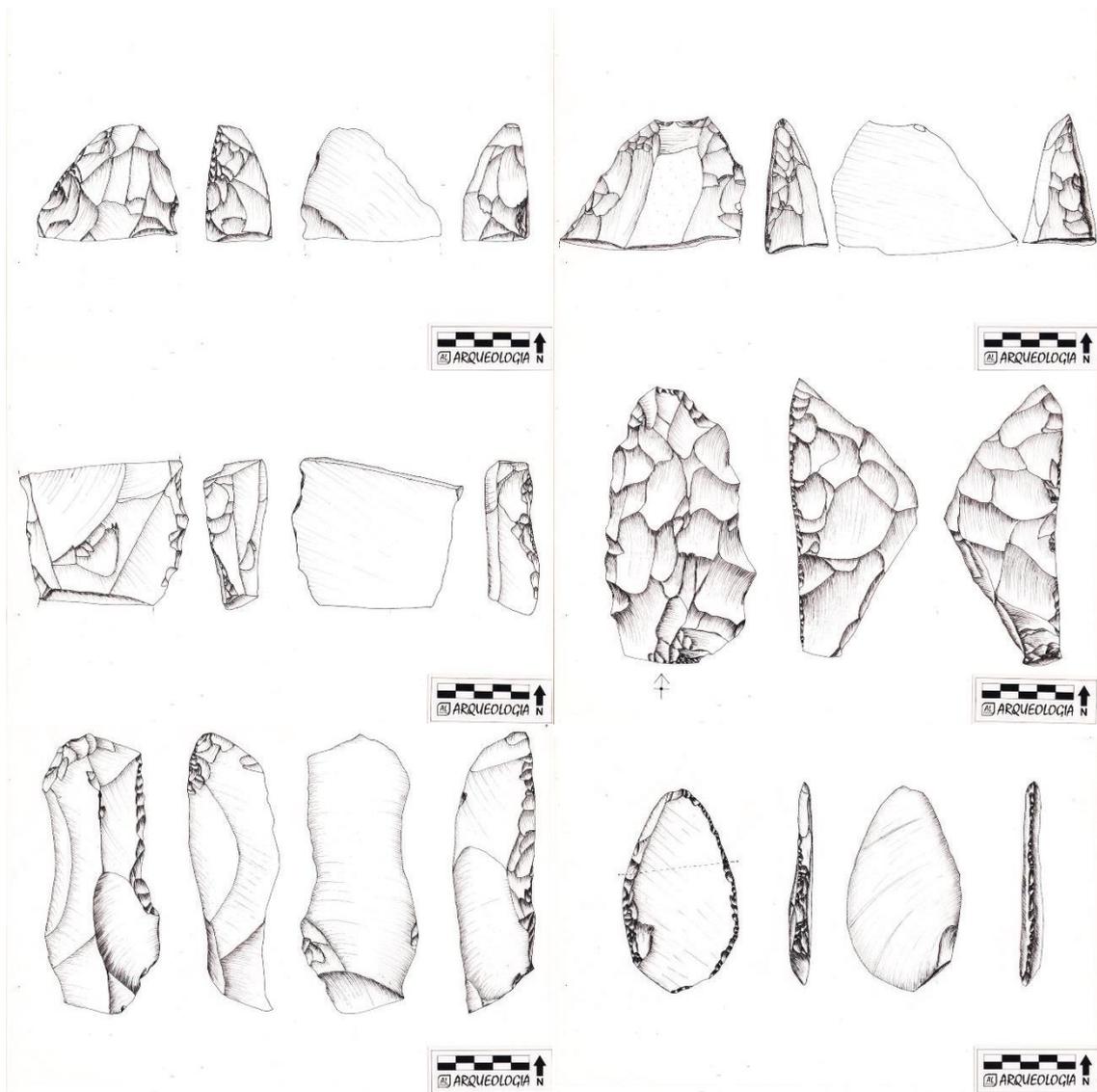


Escavações arqueológicas no sítio Cachoeirinha.

Durante essas escavações, novas ferramentas foram identificadas juntamente com inúmeros resíduos (detritos) de sua fabricação, demonstrando comprovadamente que no local houve atividade humana pretérita, baseada na utilização dos recursos naturais, no caso a rochas locais. Essas rochas foram utilizadas como fonte de matéria-prima para a fabricação de parte de suas ferramentas cotidianas, assim como não há dúvidas que utilizaram os demais recursos disponíveis no local, num contexto de Cerrado com uma diversificada fauna e flora, onde praticavam a caça de animais, coleta de frutos sazonais e também a pesca.



Identificação de novas ferramentas em pedra lascada



Desenho técnico de algumas ferramentas encontradas durante as escavações.

Nas escavações também foram descobertos importantes restos orgânicos (carvão), que estavam associados aos vestígios arqueológicos. Esse material foi cuidadosamente coletado e enviado para um laboratório nos Estados Unidos, para a datação dessas amostras. O resultado obtido foi uma data de 8.414 antes do presente, revelando a primeira ocupação humana conhecida do Distrito Federal.



Coleta de amostras de carvão para datação.

No Distrito Federal são conhecidos quase 60 sítios arqueológicos, de acordo com o banco de dados do IPHAN. Contudo existe uma grande dificuldade em recuperar restos orgânicos associados a esses sítios, devido às condições e composição do solo da região. Com isso, esse foi o primeiro sítio arqueológico com datação no Distrito Federal e atualmente representando o mais importante registro pré-colonial localizado na região.